



CONCURSO PÚBLICO

29. PROVA OBJETIVA

ANALISTA – NÍVEL I
(ÁREA DE ATUAÇÃO: ADMINISTRATIVA)

- ♦ VOCÊ RECEBEU SUA FOLHA DE RESPOSTAS E ESTE CADERNO CONTENDO 30 QUESTÕES OBJETIVAS.
- ♦ CONFIRA SEU NOME E NÚMERO DE INSCRIÇÃO IMPRESSOS NA CAPA DESTA CADERNO.
- ♦ LEIA CUIDADOSAMENTE AS QUESTÕES E ESCOLHA A RESPOSTA QUE VOCÊ CONSIDERA CORRETA.
- ♦ RESPONDA A TODAS AS QUESTÕES.
- ♦ MARQUE, NA FOLHA INTERMEDIÁRIA DE RESPOSTAS, QUE SE ENCONTRA NO VERSO DESTA PÁGINA, A LETRA CORRESPONDENTE À ALTERNATIVA QUE VOCÊ ESCOLHEU.
- ♦ TRANSCREVA PARA A FOLHA DE RESPOSTAS, COM CANETA DE TINTA AZUL OU PRETA, TODAS AS RESPOSTAS ANOTADAS NA FOLHA INTERMEDIÁRIA DE RESPOSTAS.
- ♦ A DURAÇÃO DA PROVA É DE 3 HORAS.
- ♦ A SAÍDA DO CANDIDATO DO PRÉDIO SERÁ PERMITIDA APÓS TRANSCORRIDA A METADE DO TEMPO DE DURAÇÃO DA PROVA.
- ♦ AO SAIR, VOCÊ ENTREGARÁ AO FISCAL A FOLHA DE RESPOSTAS E ESTE CADERNO, PODENDO DESTACAR ESTA CAPA PARA FUTURA CONFERÊNCIA COM O GABARITO A SER DIVULGADO.

AGUARDE A ORDEM DO FISCAL PARA ABRIR ESTE CADERNO DE QUESTÕES.



CONCURSO PÚBLICO

29. PROVA OBJETIVA

ANALISTA – NÍVEL I
(ÁREA DE ATUAÇÃO: ADMINISTRATIVA)

QUESTÃO	RESPOSTA				
01	<input type="checkbox"/> A	<input type="checkbox"/> B	<input type="checkbox"/> C	<input type="checkbox"/> D	<input type="checkbox"/> E
02	<input type="checkbox"/> A	<input type="checkbox"/> B	<input type="checkbox"/> C	<input type="checkbox"/> D	<input type="checkbox"/> E
03	<input type="checkbox"/> A	<input type="checkbox"/> B	<input type="checkbox"/> C	<input type="checkbox"/> D	<input type="checkbox"/> E
04	<input type="checkbox"/> A	<input type="checkbox"/> B	<input type="checkbox"/> C	<input type="checkbox"/> D	<input type="checkbox"/> E
05	<input type="checkbox"/> A	<input type="checkbox"/> B	<input type="checkbox"/> C	<input type="checkbox"/> D	<input type="checkbox"/> E

06	<input type="checkbox"/> A	<input type="checkbox"/> B	<input type="checkbox"/> C	<input type="checkbox"/> D	<input type="checkbox"/> E
07	<input type="checkbox"/> A	<input type="checkbox"/> B	<input type="checkbox"/> C	<input type="checkbox"/> D	<input type="checkbox"/> E
08	<input type="checkbox"/> A	<input type="checkbox"/> B	<input type="checkbox"/> C	<input type="checkbox"/> D	<input type="checkbox"/> E
09	<input type="checkbox"/> A	<input type="checkbox"/> B	<input type="checkbox"/> C	<input type="checkbox"/> D	<input type="checkbox"/> E
10	<input type="checkbox"/> A	<input type="checkbox"/> B	<input type="checkbox"/> C	<input type="checkbox"/> D	<input type="checkbox"/> E

11	<input type="checkbox"/> A	<input type="checkbox"/> B	<input type="checkbox"/> C	<input type="checkbox"/> D	<input type="checkbox"/> E
12	<input type="checkbox"/> A	<input type="checkbox"/> B	<input type="checkbox"/> C	<input type="checkbox"/> D	<input type="checkbox"/> E
13	<input type="checkbox"/> A	<input type="checkbox"/> B	<input type="checkbox"/> C	<input type="checkbox"/> D	<input type="checkbox"/> E
14	<input type="checkbox"/> A	<input type="checkbox"/> B	<input type="checkbox"/> C	<input type="checkbox"/> D	<input type="checkbox"/> E
15	<input type="checkbox"/> A	<input type="checkbox"/> B	<input type="checkbox"/> C	<input type="checkbox"/> D	<input type="checkbox"/> E

QUESTÃO	RESPOSTA				
16	<input type="checkbox"/> A	<input type="checkbox"/> B	<input type="checkbox"/> C	<input type="checkbox"/> D	<input type="checkbox"/> E
17	<input type="checkbox"/> A	<input type="checkbox"/> B	<input type="checkbox"/> C	<input type="checkbox"/> D	<input type="checkbox"/> E
18	<input type="checkbox"/> A	<input type="checkbox"/> B	<input type="checkbox"/> C	<input type="checkbox"/> D	<input type="checkbox"/> E
19	<input type="checkbox"/> A	<input type="checkbox"/> B	<input type="checkbox"/> C	<input type="checkbox"/> D	<input type="checkbox"/> E
20	<input type="checkbox"/> A	<input type="checkbox"/> B	<input type="checkbox"/> C	<input type="checkbox"/> D	<input type="checkbox"/> E

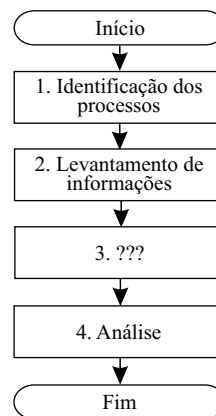
21	<input type="checkbox"/> A	<input type="checkbox"/> B	<input type="checkbox"/> C	<input type="checkbox"/> D	<input type="checkbox"/> E
22	<input type="checkbox"/> A	<input type="checkbox"/> B	<input type="checkbox"/> C	<input type="checkbox"/> D	<input type="checkbox"/> E
23	<input type="checkbox"/> A	<input type="checkbox"/> B	<input type="checkbox"/> C	<input type="checkbox"/> D	<input type="checkbox"/> E
24	<input type="checkbox"/> A	<input type="checkbox"/> B	<input type="checkbox"/> C	<input type="checkbox"/> D	<input type="checkbox"/> E
25	<input type="checkbox"/> A	<input type="checkbox"/> B	<input type="checkbox"/> C	<input type="checkbox"/> D	<input type="checkbox"/> E

26	<input type="checkbox"/> A	<input type="checkbox"/> B	<input type="checkbox"/> C	<input type="checkbox"/> D	<input type="checkbox"/> E
27	<input type="checkbox"/> A	<input type="checkbox"/> B	<input type="checkbox"/> C	<input type="checkbox"/> D	<input type="checkbox"/> E
28	<input type="checkbox"/> A	<input type="checkbox"/> B	<input type="checkbox"/> C	<input type="checkbox"/> D	<input type="checkbox"/> E
29	<input type="checkbox"/> A	<input type="checkbox"/> B	<input type="checkbox"/> C	<input type="checkbox"/> D	<input type="checkbox"/> E
30	<input type="checkbox"/> A	<input type="checkbox"/> B	<input type="checkbox"/> C	<input type="checkbox"/> D	<input type="checkbox"/> E

CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS

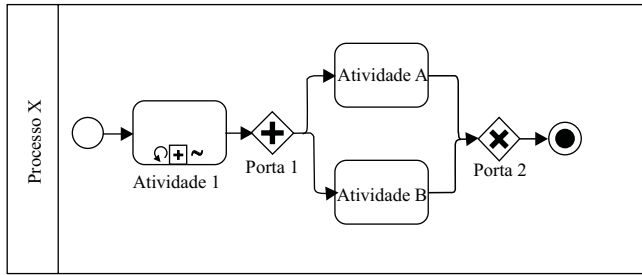
01. A técnica JAD (*Joint Application Development*) para o levantamento de processos de negócios envolve
- (A) um analista de processos e um representante do cliente, sendo que o analista apresenta os processos identificados por ele.
 - (B) dois *stakeholders* (projetista e usuário) que discutem os processos da empresa por meio de sessões de *brainstorming*.
 - (C) todos os *stakeholders*, sendo que os processos da empresa são discutidos em sessões de *brainstorming*.
 - (D) todos os *stakeholders* e, por meio de questionários ou mecanismos eletrônicos como *emails*, são definidos os processos da empresa.
 - (E) todos os *stakeholders* e, por meio de discussões organizadas, são definidos os processos da empresa.
02. Uma das fases do levantamento dos processos de negócio é o entendimento do negócio. Para entender a dimensão dos processos de negócio atuais é necessário:
- I. identificar os reponsáveis pelos processos;
 - II. definir o escopo do processo e sua missão;
 - III. definir as fronteiras do processo.
- Sobre as afirmações, pode-se dizer que está correto o contido em
- (A) I, apenas.
 - (B) I e II, apenas.
 - (C) I e III, apenas.
 - (D) II e III, apenas.
 - (E) I, II e III.
03. Considere os artefatos gerados durante as atividades de levantamento de processos:
- I. cadeia de valor de alto nível (*High Level Value Chain*);
 - II. matriz de seleção de processos (*Process Selection Matrix*), incluindo a lista de processos e métricas de alto nível;
 - III. modelos de processos (*Business Process Models*) para os processos atuais da empresa.
- Constitui(em) artefato(s) produzido(s) durante a fase de descoberta de processos o contido em
- (A) II, apenas.
 - (B) I e II, apenas.
 - (C) I e III, apenas.
 - (D) II e III, apenas.
 - (E) I, II e III.

A figura a seguir deve ser utilizada para responder às questões de números 04 e 05.



04. Na figura, para que ela represente as principais fases do mapeamento de processos de negócios, a fase de número 3 deve ser
- (A) Documentação.
 - (B) Entrevistas e mapeamento.
 - (C) Modelagem de processos de negócio.
 - (D) Modelagem BPMN.
 - (E) Verificação de processos.
05. A primeira fase do mapeamento de processos de negócio consiste na identificação dos processos, como apresentada na figura. Considere as seguintes atividades dessa fase:
- I. identificar os eventos gatilho (*trigger events*);
 - II. identificar os objetivos de negócio;
 - III. nomear os processos.
- Sobre as atividades, a(s) que pertence(m) à fase de identificação dos processos é(são):
- (A) I, apenas.
 - (B) I e II, apenas.
 - (C) I e III, apenas.
 - (D) II e III, apenas.
 - (E) I, II e III.
06. É necessário modelar um processo de refino de petróleo representando visualmente os principais equipamentos e os produtos resultantes durante as atividades do processo. Dos seguintes diagramas, aquele que facilita a documentação desse processo é:
- (A) Diagrama de fluxo de processos.
 - (B) Diagrama BPMN (*Business Process Modeling Notation*).
 - (C) Diagrama YAWL (*Yet Another Workflow Language*).
 - (D) Diagrama de *Workflow* estruturado.
 - (E) Diagrama de fluxo de controle.

A figura a seguir deve ser utilizada para responder às questões de números 07 e 08.



07. De acordo com o diagrama, pode-se afirmar que

- (A) o processo não possui início definido.
- (B) a 'Atividade 1' apresenta uma notação BPMN inválida.
- (C) a 'Atividade 1' é um subprocesso de referência do 'Processo X'.
- (D) a 'Atividade 1' é um subprocesso iterativo e reutilizável do 'Processo X'.
- (E) a 'Atividade 1' é um subprocesso *ad-hoc* e iterativo do 'Processo X'.

08. Na figura são apresentados dois tipos de portas (*gateways*) que afetam as atividades A e B. Sobre as atividades, pode-se afirmar que

- (A) cabe à Porta 1 decidir qual delas é executada e cabe à Porta 2 escolher um fluxo de execução para terminar o processo.
- (B) são dependentes uma da outra e cabe à Porta 2 juntar os fluxos de execução para terminar o processo.
- (C) são independentes entre si e cabe à Porta 2 juntar os fluxos de execução para terminar o processo.
- (D) são executadas em paralelo e é necessário que apenas uma delas seja executada para terminar o processo.
- (E) são executadas em paralelo e cabe à Porta 2 escolher um fluxo de execução para terminar o processo.

09. Em uma organização, alguns processos precisam ser automatizados para garantir que os padrões pertinentes a esse processo e os recursos envolvidos estejam de acordo com as especificações iniciais do fluxo de trabalho. A automação se dará por meio do desenvolvimento de um aplicativo que deverá ser utilizado em conjunto com os *softwares* de legado da organização. Considerando que o modelo de negócio está sendo desenhado por meio de BPM (*Business Process Modeling*), a esse aplicativo dá-se o nome de

- (A) *Asset Management Software*.
- (B) *Business Aligment Application*.
- (C) *Composite Process Application*.
- (D) *Standardization Software*.
- (E) SOA (*Service Oriented Application*).

10. Um determinado analista está documentando o processo de troca de informações de um sistema, utilizando as notações do BPM (*Business Process Management*). Ao se utilizarem *WebServices* para integração entre os sistemas legados, precisa-se garantir que todos os serviços oferecidos por cada módulo sejam conhecidos por todos os módulos da empresa. A publicação de um novo serviço, assim como a descrição de todos os serviços públicos existentes dentro de uma organização são feitas por intermédio de

- (A) GSDH (*Global Service Distribution Hierarchy*).
- (B) SDON (*Service Discovering Over Network*).
- (C) SOAP (*Simple Object Access Protocol*).
- (D) UDDI (*Universal Description, Discovery and Integration*).
- (E) WSDL (*WebService Definition Language*).

11. Duas empresas precisam integrar seus sistemas legados para garantir a automação no processo de colaboração entre elas. Para garantir a integração, elas deverão se utilizar de um sistema de troca de mensagens. A categoria de *software* que trabalha com integração entre sistemas chama-se

- (A) *Communicator*.
- (B) *Connectivity*.
- (C) *Exchange*.
- (D) *Middleware*.
- (E) *Parser*.

12. A utilização de ferramentas CASE tem por objetivo proporcionar uma série de vantagens no desenvolvimento de *software*. As seguintes afirmações representam possíveis características desejáveis das ferramentas CASE:

- I. melhoria na qualidade do *software* e do produto final;
- II. aumento da produtividade no processo de desenvolvimento de *software*;
- III. emprego de maior número de profissionais no desenvolvimento de *software*.

Dentre as afirmações, aquela que de fato representa característica desejável das ferramentas CASE, está contida em

- (A) I, apenas.
- (B) I e II, apenas.
- (C) I e III, apenas.
- (D) II e III, apenas.
- (E) I, II e III.

13. A norma ISO/IEC que fornece linhas gerais para a avaliação de ferramentas CASE é a ISO/IEC

- (A) 01060.
- (B) 12207.
- (C) 14102.
- (D) 19020.
- (E) 31040.

14. Há diversos tipos de ferramentas CASE. Considere os tipos de ferramentas CASE e seus exemplos.

Tipo de Ferramenta:

- I. Processador de Linguagem
- II. Planejamento
- III. Prototipação

Exemplos de Ferramentas CASE:

- a. Gerador de Interface com o Usuário
- b. Compilador
- c. Ferramenta PERT

Assinale a alternativa que relaciona a correta combinação entre o tipo de ferramenta e seus exemplos.

- (A) I – a, II – b, III – c.
- (B) I – b, II – a, III – c.
- (C) I – b, II – c, III – a.
- (D) I – c, II – a, III – b.
- (E) I – c, II – b, III – a.

15. No diagrama de classes da UML, pode-se ter um nome de classe totalmente qualificado, cujo formato é

- (A) Nome_Classe # Nome_Pacote.
- (B) Nome_Classe % Nome_Pacote.
- (C) Nome_Classe >> Nome_Pacote.
- (D) Nome_Pacote :: Nome_Classe.
- (E) Nome_Pacote >> Nome_Classe.

16. Na UML há o conceito de visibilidade que se aplica a atributos e à operação em uma classe. Os níveis de visibilidade *Private*, *Package*, *Public* e *Protected* são representados, respectivamente, por

- (A) -, ~, +, #.
- (B) +, #, ~, -.
- (C) ~, -, +, #.
- (D) #, -, ~, +.
- (E) #, +, -, ~.

17. Considerando o CMMI na representação por estágios, as áreas de processo Verificação (VER) e Validação (VAL) pertencem ao nível de maturidade

- (A) 1.
- (B) 2.
- (C) 3.
- (D) 4.
- (E) 5.

18. O CMMI tem diversas áreas de processo. Dentre elas, está a Integração de Produtos (PI), cujo objetivo é

- (A) desenvolver habilidades e conhecimento das pessoas, de forma que elas possam desempenhar, eficientemente, suas funções.
- (B) gerenciar os requisitos dos produtos do projeto e de seus componentes e identificar inconsistências entre os requisitos e os planos de projeto.
- (C) identificar causas de defeitos e outros problemas e tomar ações para preveni-las.
- (D) identificar problemas potenciais antes que eles ocorram, de tal forma que atividades ligadas ao risco possam ser planejadas.
- (E) montar o produto a partir de seus componentes, assegurando que o produto integrado funcione adequadamente.

19. Considerando o PMBOK 2004, publicação do PMI (*Project Management Institute*), a Gerência do Tempo do Projeto é uma de suas Áreas de Conhecimento. Considere as seguintes afirmações sobre essa Área:

- I. um de seus processos é o Sequenciamento das Atividades;
- II. uma das entradas de seu processo Desenvolvimento do Cronograma é a Estimativa de Duração das Atividades;
- III. uma das saídas de seu processo Definição das Atividades é a Estimativa de Custo das Atividades.

A afirmação correta sobre a Área de Conhecimento Gerência do Tempo do Projeto é a contida em

- (A) I, apenas.
- (B) I e II, apenas.
- (C) I e III, apenas.
- (D) II e III, apenas.
- (E) I, II e III.

20. Durante o processo de análise dos pontos de função de um determinado sistema com FPA (*Function Point Analysis*), os pontos identificados devem ser classificados com base nas categorias:

- (A) saída, entrada, pesquisa, arquivos internos e interfaces externas.
- (B) processamento, análise, resultado, recursos e complexidade.
- (C) manipulação, geração, extração, entrega e acuracidade.
- (D) *software*, *hardware*, *networking*, *supply* e *chain*.
- (E) aplicativo, linguagem, rede, banco de dados e relatórios.

21. O tamanho de um sistema, mensurado utilizando-se FPA (*Function Point Analysis*), a partir da perspectiva do usuário, pode ser medido por meio dos pontos de função do sistema. Os pontos de função de um sistema levam em conta as funções

- (A) Transacionais e de Informação.
- (B) Internas e Externas.
- (C) Físicas e Lógicas.
- (D) Regras de Negócio e Infraestrutura.
- (E) Operacionais e Logísticas.

22. Ao se utilizar BSC (*Balanced Scorecard*) para garantir que as metas definidas pelo estudo inicial dos objetivos da empresa serão alcançadas, os cartões de pontos devem ser desenvolvidos abrangendo:
- (A) Aprendizado e Crescimento, Processos Internos, Concorrência e Plano de Mudança.
 - (B) Clientes, Processos Internos, Resultados e Aprendizado e Crescimento.
 - (C) Finanças, Processos Internos, Clientes, Aprendizado e Crescimento.
 - (D) Processos Internos, Resultados, Recursos e Clientes.
 - (E) Recursos, Clientes, Aprendizado e Crescimento e Concorrência.
23. Durante o processo de alimentação de um *data warehouse*, percebeu-se que uma determinada dimensão recebeu uma carga de dados. Para garantir que os cubos de uma base BI, que se utilizam dessa dimensão, terão os seus dados e os seus relacionamentos atualizados, deve-se
- (A) compilar a dimensão e os cubos novamente, pois as colunas calculadas e a forma de armazenamento OLAP definida afetam diretamente os dados resultantes de consultas a essa base.
 - (B) compilar apenas a dimensão novamente, pois as colunas calculadas do cubo não são armazenadas em disco e, portanto, não é necessária a compilação completa de um cubo.
 - (C) compilar apenas o cubo novamente, uma vez que a dimensão não tem seus dados calculados e os seus dados são armazenados em uma base OLTP.
 - (D) realizar novamente as pesquisas, uma vez que nenhuma ação é necessária nas bases OLAP, tendo em vista que se trata de uma base dinâmica.
 - (E) realizar os relacionamentos novamente, para garantir que os novos registros das dimensões irão criar as *constraints* com as tabelas de níveis.
24. As colunas calculadas de uma base OLAP, utilizada em BI, têm o seu armazenamento em disco decidido com base
- (A) na complexidade da fórmula analisada durante o processo de compilação do cubo, em que fórmulas que demandaram muito processamento têm os seus dados armazenados em disco para evitar reprocessamento.
 - (B) no número de agregações definidas para o cubo e no nível de desempenho de resultado definido.
 - (C) no número de registros da coluna calculada, pois se for maior que o número de registros do cubo, então os seus dados são armazenados em disco.
 - (D) no *layout* de armazenamento definido para as dimensões calculadas, em que é possível decidir se será uma dimensão virtual ou real, sendo as virtuais carregadas na memória, e as reais, armazenadas em disco.
 - (E) no tamanho, em *bytes*, do resultado, pois se a soma dos dados das colunas calculadas ultrapassarem 50% do tamanho do cubo, os seus dados são armazenados em disco.
25. Durante o processo de implantação de um ERP, a fase mais importante e determinante para o sucesso da implantação é a
- (A) atribuição dos papéis com base nos fluxos do ERP.
 - (B) definição dos processos.
 - (C) distribuição do sistema.
 - (D) migração dos dados.
 - (E) parametrização do sistema.
26. Para ser considerado um ERP, uma suíte de *softwares* deve conter funcionalidades que abordem
- (A) pelo menos duas áreas de uma organização.
 - (B) pelo menos as áreas financeiras de uma organização.
 - (C) pelo menos as áreas operacionais de uma organização.
 - (D) todas as áreas de uma organização.
 - (E) toda a operação logística e o estoque da empresa.
27. Considerando que o ERP centraliza os dados da organização em uma única base de dados, a segurança da informação e da operação do sistema deve ser garantida, principalmente, por meio
- (A) de encriptação da informação armazenada em disco.
 - (B) de módulos externos de segurança, geralmente desenvolvidos por empresas terceiras.
 - (C) de *softwares* de monitoramento que sejam executados nos *desktops* dos usuários.
 - (D) de treinamento da equipe em relação à operação da organização.
 - (E) dos próprios módulos do sistema.
28. Ao analisar os tipos de *workflow* que se pode desenvolver, o *ad-hoc workflow* deve ser utilizado quando
- (A) apenas um determinado ator pode decidir o fluxo de um determinado processo com base em suas atribuições.
 - (B) um processo por si só pode definir o próprio rumo dentro do *workflow*, independentemente da interação do ator.
 - (C) um processo responde por todo o fluxo de trabalho.
 - (D) uma mesma atividade pode tomar um rumo diferente dentro do *workflow*, baseado na informação processada naquele momento.
 - (E) uma mesma atividade pode ser realizada em paralelo pelo mesmo processo.

29. Um determinado fluxo de trabalho precisa ter o tempo entre os seus passos medido e gerenciado para controle do próprio fluxo. Para se poder desenhar esse processo, deve-se utilizar o *workflow*
- (A) *ad-hoc*.
 - (B) administrativo.
 - (C) *knowledge-based*.
 - (D) orientado para objeto.
 - (E) produção.
30. O *workflow knowledge-based* é utilizado quando
- (A) a informação gerada por intermédio do processamento do fluxo é utilizada como subsídio para processamento do próximo fluxo.
 - (B) o principal objetivo do fluxo é gerar informação para ser utilizada pela organização.
 - (C) o fluxo de trabalho é desenvolvido com base na experiência de execução do mesmo processo por meio de fluxos anteriores.
 - (D) o fluxo de trabalho é criado com base nas informações geradas por meio do processamento de outros fluxos de trabalho, porém não adjacentes.
 - (E) o fluxo de trabalho é alterado dinamicamente com base nas informações e resultados dos últimos processamentos do mesmo fluxo e dos fluxos adjacentes.